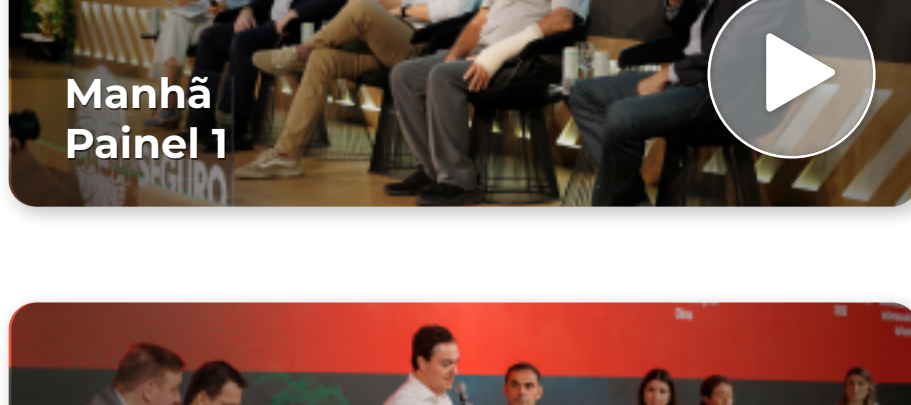


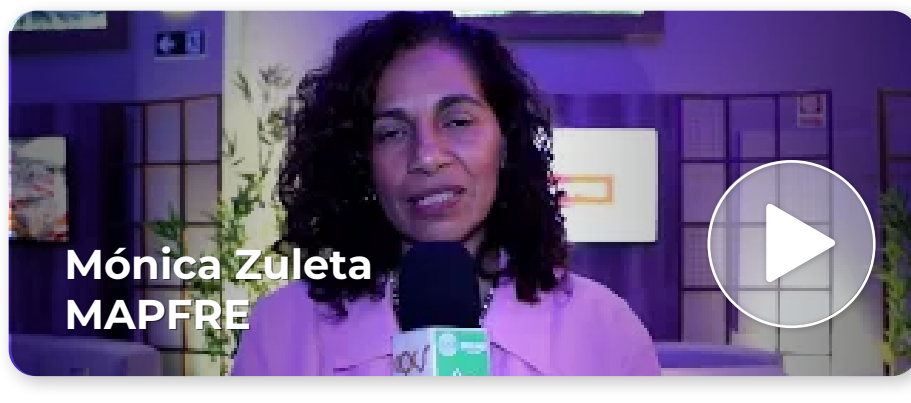
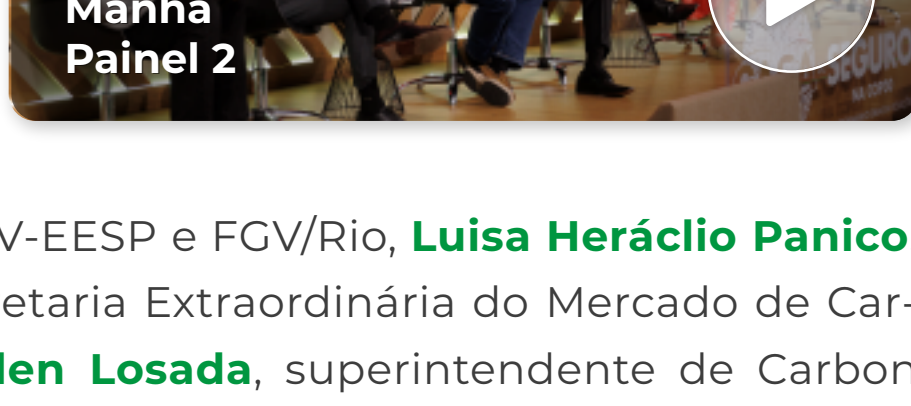
AGENDA DO EMPODERADOR – MAPFRE

A Casa do Seguro recebeu, nesta terça-feira, 18/11, a programação da Mapfre dedicada a um debate estratégico sobre os caminhos para a resiliência climática e o papel do setor segurador na consolidação do mercado de carbono.

O primeiro painel, “Adaptação Climática e Finanças Sustentáveis: Caminhos para a Resiliência”, abordou os impactos econômicos globais decorrentes da intensificação dos eventos climáticos extremos. O debate reuniu **Luiz Pires**, gerente de Sustentabilidade e Inovação da Anbima, **Paulo Artaxo**, pesquisador do IPCC, **Ricardo González García**, diretor de Análise, Estudos Setoriais e Regulamentação da MAPFRE, e **Vinícius Brandi**, subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda, com moderação de **Mônica Zuleta**, Head global de Sustentabilidade da MAPFRE.



Na sequência, o painel “O Papel do Setor Segurador na Consolidação do Mercado de Carbono” reuniu **André Andrade**, diretor de Programa da Secretaria-Executiva Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, **David Canassa**, diretor Executivo da Reservas Votorantim, **Daniel Vargas**, Professor da FGV-EESP e FGV/Rio, **Luisa Heráclio Panico**, coordenadora-geral de Governança da Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda, **Maria Belen Losada**, superintendente de Carbon Markets do ITAU, e **Mariana Barbosa**, diretora de Relações Institucionais da re.green, Vencedora do Earthshot Prize 2025, sob moderação de **Fábio Damasceno**, diretor técnico de Seguro Agrícola, Pecuário e Patrimonial Rural da MAPFRE, para discutir o papel do seguro como instrumento de estabilidade e credibilidade nesse mercado em expansão.



● [Leia a matéria completa](#)

FÓRUM DE SEGUROS E INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL

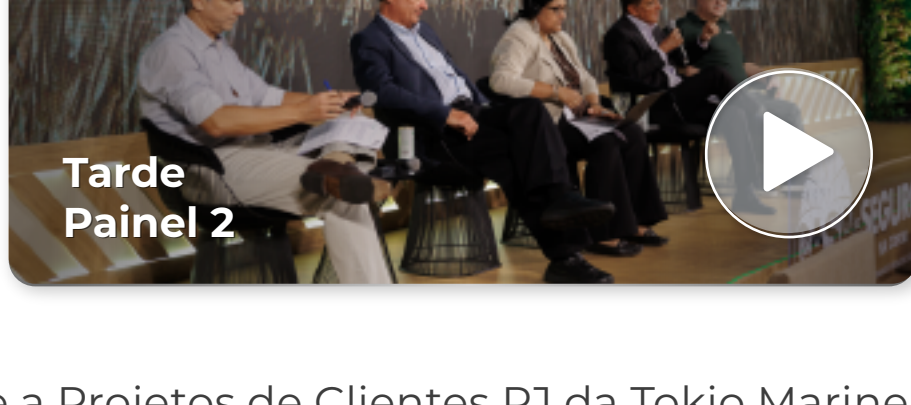
A sessão de abertura do Fórum contou com as participações de **Dyogo Oliveira**, presidente da CNseg, **Tomé França**, secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, e **Venilton Tadini**, presidente da Abdib, para iniciar as discussões sobre o papel do setor segurador no desenvolvimento da infraestrutura nacional no contexto das mudanças climáticas.



O primeiro painel, “Seguros como instrumento de proteção dos investimentos em infraestrutura”, promoveu um debate sobre as oportunidades do Novo PAC (2023–2026), que prevê cerca de R\$ 1,3 trilhão em investimentos, com mais de 90% dos recursos voltados a cidades sustentáveis, transporte eficiente e transição energética. Participaram do debate **André Dabus**, diretor de Infraestrutura e Construção da Marsh Brasil, **Antonio Silveira**, vice-presidente de Setor Privado do Banco de Desenvolvimento da América Latina, **Denis Maelaro**, diretor Técnico de P&C, Specialties e Engenharia de Riscos da AXA, e **Helena Venceslau**, diretora de Assuntos Econômicos do Ministério de Portos e Aeroportos, sob moderação de **Roberto Guimarães**, diretor de Planejamento e Economia da Abdib.



Em seguida, o painel “COP30: Infraestrutura como indutora do desenvolvimento sustentável” discutiu os desafios da adaptação climática em setores críticos como transporte, energia e saneamento, destacando o seguro como aliado estratégico. Participaram **Ranjini Mukherjee**, diretora de Pesquisa do CDRI, **Roberto Guimarães**, diretor de Planejamento e Economia da Abdib, **Rogério de Paula Tavares**, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea Saneamento, e **Rogério Moreira Jacobsen**, gerente de Suporte a Projetos de Clientes PJ da Tokio Marine, com moderação de **Esteves Colnago**, diretor de Relações Institucionais da CNseg.



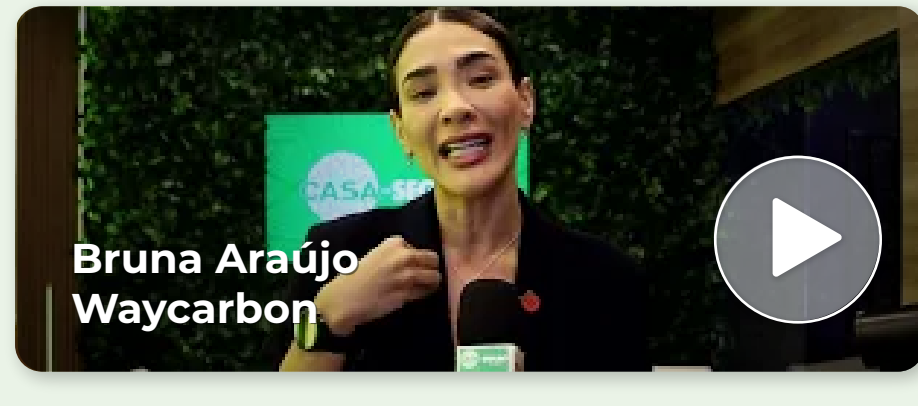
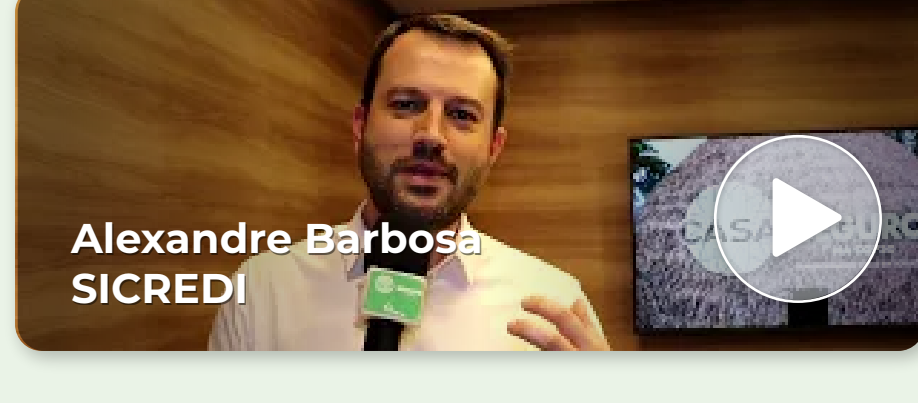
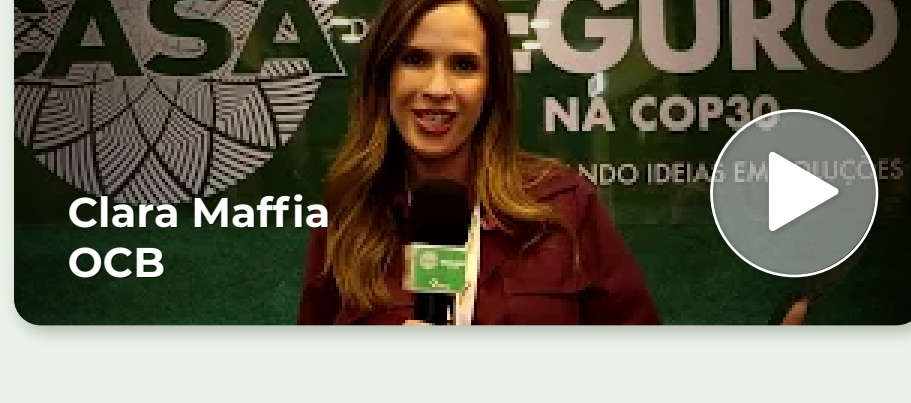
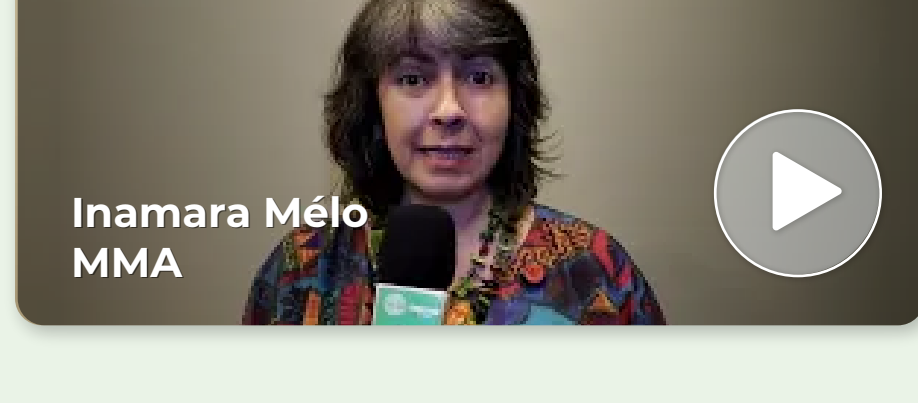
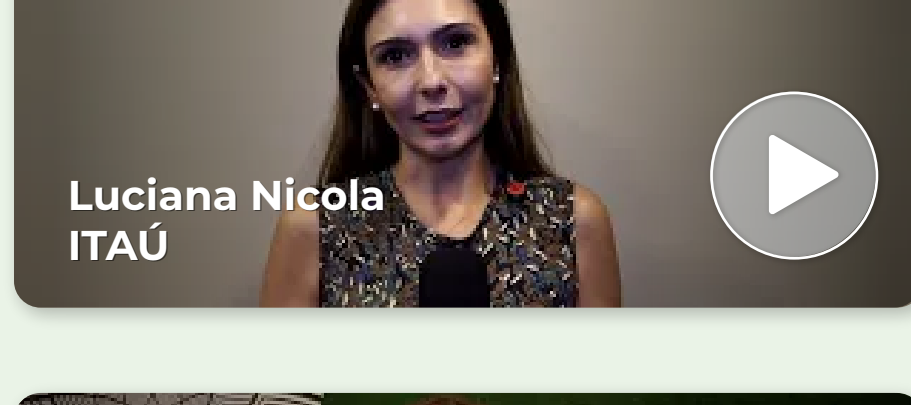
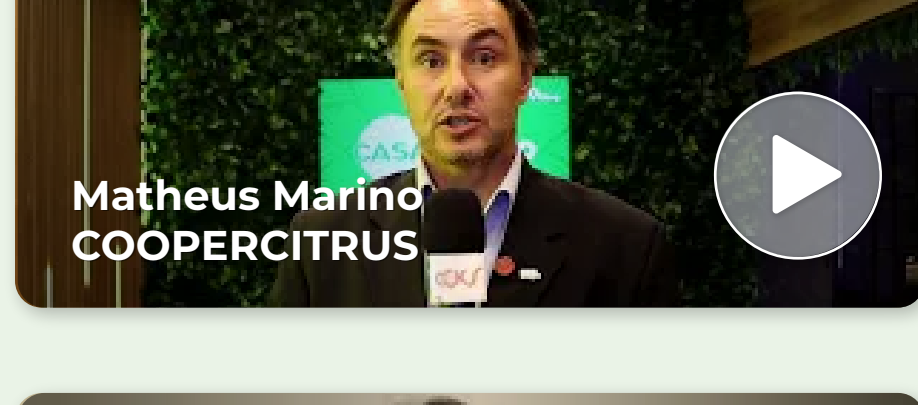
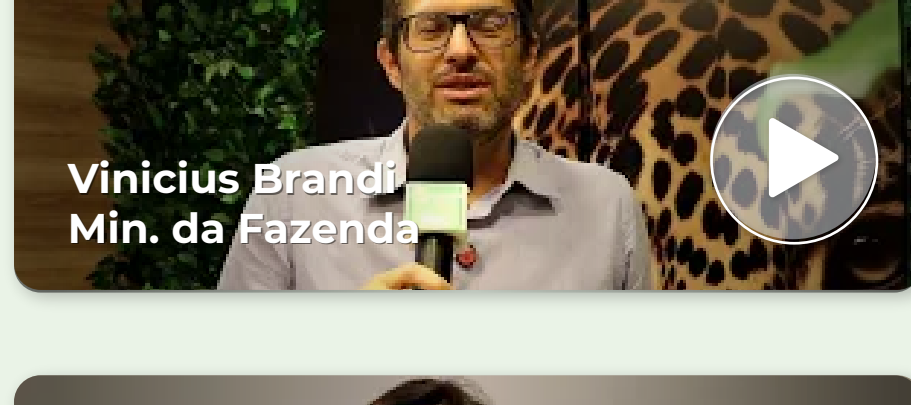
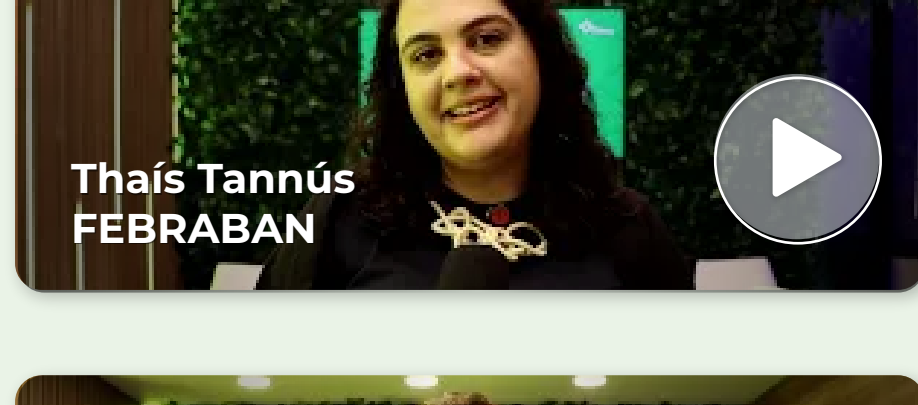
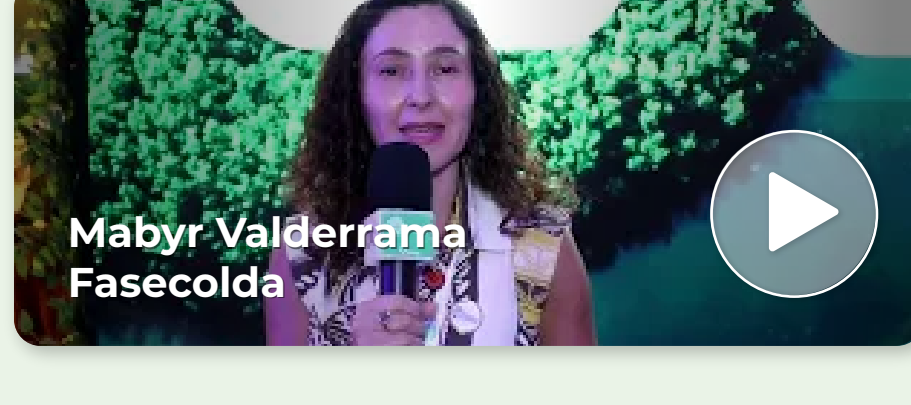
O fórum foi encerrado com o lançamento do Guia Prático de Seguros e Capitalização para Concessões e PPPs, elaborado pela CNseg em parceria com a SEPPI e o Ministério dos Portos e Aeroportos. A publicação foi apresentada por **Denis Morais** (FenaCap), **Manoel Renato** (SEPPI), **Helena Venceslau** (Ministério dos Portos e Aeroportos) e **Esteves Colnago** (CNseg). O guia traz orientações para o aprimoramento de produtos de seguros e capitalização voltados a projetos de infraestrutura, reforçando o compromisso do setor com o desenvolvimento sustentável e a proteção de investimentos públicos e privados.



A programação da Mapfre reforçou o papel do seguro como agente estratégico na transição para uma economia sustentável, evidenciando que a precificação de riscos ambientais e climáticos será um dos pilares da competitividade futura do setor financeiro e produtivo.

● [Leia a matéria completa](#)

MAIS DESTAQUES DE SEGUROS NA COP30



CLIPPING

- **Estadão | Agro**
Na COP 30, pecuária busca com tecnologia reposicionar discurso sobre o setor
- **MSN**
Mudanças climáticas afetam seguradoras, diz Porto
- **CNN Brasil | Money**
(Vídeo) Mudanças climáticas afetam seguradoras, diz Porto
- **Valor Internacional | Business**
Insurers and automakers look for the right destination for cars
- **Eae Máquinas**
BB Seguros participa de projeto-piloto que vincula modelo de subvenção agrícola a práticas sustentáveis
- **Folha de S.Paulo**
É crítico rever como cidades se organizam para enfrentar a mudança climática, diz CEO da Allianz
- **Capital Reset**
Dia 7: Cooperativismo, seguros e o futuro da alimentação
- **Canal Rural**
Crédito com seguro rural e sustentabilidade serão temas na COP30
- **Valor Econômico**
Dia 8: Casa do Seguro em Belém promove debates sobre infraestrutura, adaptação e carbono na COP30

A **Casa do Seguro** está situada em local muito próximo ao espaço oficial da **COP30**. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – **Allianz**, **AXA**, **BB Seguros**, **Bradesco Seguros**, **Caixa Seguridade**, **MAPFRE**, **Marsh McLennan**, **Porto**, **Prudential** e **Tokio Marine** – a Casa funciona em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.